

Reunião da Comissão Própria de Avaliação – CPA/02/2017

No primeiro dia de setembro de dois mil e dezessete, às dezoito horas, com término às dezenove horas, por meio de videoconferência, reuniram-se os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Os membros participantes foram: representante dos docentes: Luiz Carlos Lückmann, Nilva M.O. Farias Silva, Leandro Marcos Dall'Agnol e Plínio Antonio Silveira; Representante dos discentes: Pedro Henrique Baez Garcez; Representante dos técnicos-administrativos: Eduardo Comin, Cilmaria Cimadon e Maria Inez Frozza Borges dos Santos. Ainda, participaram do Grupo de Apoio Técnico: Dionéia Lang, Carlos Manuel Reyes Fernandez, Fagner Lourenci Rosa, Clair Fátima Zacchi e Francielle Garghetti Battiston. O professor Luiz Carlos Lückmann, Presidente da CPA, cumprimentou a todos e deu início à reunião. No primeiro item de pauta, foi aprovada por unanimidade a ata da última reunião. No segundo item de pauta, foi apresentado o projeto de Autoavaliação Institucional referente ao Ciclo Avaliativo 2018-2020. O prof. Luiz explicou que o projeto é da responsabilidade da CPA, pois é este projeto que será utilizado para nortear as ações da CPA no ciclo avaliativo. O prof. Luiz explicou que a avaliação institucional compreende três dimensões, que são: a) a autoavaliação, que permite a construção de uma cultura interna de qualidade, criando mecanismos de autorregulação, estimulando a diversidade de visões, propondo mudanças de rumo. Além disso, a avaliação interna prepara as bases para o planejamento institucional e para a avaliação externa; b) a avaliação externa, por sua vez, complementa a autoavaliação e possibilita o olhar da sociedade e dos órgãos oficiais em relação às atividades acadêmico-administrativas e sua atuação junto à comunidade; c) a meta-avaliação, resulta da avaliação das dimensões interna e externa, ajudando a reorganizar as metas e medidas que institucionalmente deverão ser tomadas. O prof. Luiz também explicou sobre os processos avaliativos que a CPA adotará no Projeto de Autoavaliação Institucional, que são: na perspectiva da Missão Institucional, serão avaliados os caminhos percorridos pela Instituição em relação à sua inserção social e sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, fazendo-se o cotejo com os objetivos e indicadores previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; na perspectiva da Formação, a CPA irá avaliar e verificar a coerência entre o PDI e as ações acadêmicas relativas ao ensino de graduação. Também produzirá relatórios sobre o desempenho da Instituição em relação ao Enade, CPC, IGC e Conceito de Curso; na perspectiva da Produção de Conhecimento, a CPA avaliará e verificará a coerência entre as ações acadêmicas de pesquisa, extensão e cultura desenvolvidas pela

Instituição e o PDI; na perspectiva do Atendimento ao Discente, a CPA fará o papel de avaliar e verificar se existe coerência entre as políticas de atendimento aos discentes promovidas pela Instituição e o que está expresso no PDI; e na perspectiva da Gestão, a CPA vai avaliar e verificar a coerência entre as políticas de gestão, de pessoal, de planejamento e de avaliação e o que está expresso no PDI. Ainda sobre o Projeto de Autoavaliação Institucional, o prof. Luiz explicou que cada processo avaliativo consistirá em projeto específico, através de treze etapas, que são: 1ª - Planejamento do processo avaliativo, onde serão definidos os indicadores a serem avaliados, tendo como referência os indicadores previstos no Sinaes e no PDI; 2ª - Definição das estratégias metodológicas de coleta e análise de dados, bem como do público que participará do processo avaliativo; 3ª - Definição e elaboração de instrumentos de avaliação; 4ª - Validação do instrumento de coleta dos dados; 5ª - Ações de sensibilização com vista à participação das pessoas no processo de avaliação; 6ª - Coleta e tratamento de dados e informações; 7ª - Produção de relatório analítico dos indicadores avaliados; 8ª - Socialização dos resultados por meio de reuniões e eventos organizados para tal fim; 9ª - Encaminhamento de ações de melhoria por meio de reuniões de trabalho com os setores e a administração central; 10ª - Meta-avaliação do processo avaliativo, identificando fragilidades e potencialidades, visando qualificar as etapas seguintes; 11ª - Registro de ações a serem realizadas pelos gestores, coordenadores e responsáveis pelos setores referentes às recomendações da CPA; 12ª - Publicidade dos resultados por meio de impressão gráfica e/ou versão on-line, folders, boletins e utilização dos meios de comunicação, oficinas, seminários; 13ª - Incentivo à publicação de artigos, TCCs, teses e dissertações sobre os resultados da avaliação. Foi apresentado também os fluxogramas da CPA em relação à Avaliação Interna e Avaliação Externa. O prof. Luiz comentou que, após a análise dos dados e a socialização dos resultados dos processos avaliativos, a CPA elaborará um formulário com os resultados dos indicadores avaliados para os respectivos colegiados/segmentos preencherem com as melhorias propostas; assim, será possível à CPA acompanhar as execuções de melhorias. O prof. Luiz explicou também sobre a estrutura de apoio da CPA, que operacionaliza os trabalhos por meio de Grupo de Apoio Técnico (GAT), constituído por Portaria. O GAT tem por atribuições oferecer suporte técnico e operacional aos processos avaliativos, tanto à CPA como aos coordenadores de cursos, de setores e à gestão. Por fim, o Projeto de Autoavaliação Institucional referente ao ciclo 2018-2020 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. No terceiro item de pauta, foi apresentado o texto sobre “Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional”, que fará parte do novo PDI da Unoesc, ciclo 2018-2022. O texto foi elaborado de acordo com o novo Projeto de Autoavaliação Institucional. O texto que fará

parte do PDI abordará os seguintes itens: histórico da avaliação na Unoesc; política; diretrizes; os processos de avaliação; aspectos metodológicos; formas de utilização dos resultados da avaliação; e a estrutura de apoio. O Texto foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. No quarto item de pauta, foi falado sobre o andamento do processo de credenciamento da Unoesc. O prof. Luiz explicou que a comissão de avaliação *in loco* referente ao processo de credenciamento da Unoesc estará no campus de Joaçaba nos dias 12 a 16 de setembro e, no campus de Chapecó, nos dias 24 a 28 de setembro. O prof. Luiz comentou que a participação da CPA neste processo é fundamental, sendo que os avaliadores, tanto em Joaçaba, como em Chapecó, se reunirão com os membros da CPA local do *campus*, e que é muito importante todos os representantes dos *campi* que serão avaliados participarem da reunião. Nos assuntos gerais, o prof. Luiz informou que todos os *campi* receberam relatórios encadernados da CPA referente ao Relatório de Autoavaliação Institucional de 2016, processos de avaliação da graduação, análise do perfil do estudante ingressante e da avaliação pela comunidade externa. Todos os relatórios da CPA estarão sendo confeccionados com uma capa padrão, tendo como logomarca o selo da CPA. Sobre o selo da CPA, o prof. Luiz comentou que este será fixado em locais onde forem feitas melhorias que resultaram do processo de avaliação interno e externo. O representante dos técnicos-administrativos do *campus* de Joaçaba, Eduardo Comin, comentou que no dia 14 de agosto participou de reunião da CPA com as comissões de avaliações *in loco* do processo de reconhecimento de curso dos cursos de Música e Química de Capinzal. Eduardo Comin reforçou a importância da participação dos membros da CPA nas reuniões com as comissões *in loco*, pois é através dessas reuniões que os avaliadores entendem o papel da CPA. Após, foram feitas breves comunicações. Nada mais havendo a tratar, eu Fagner Lourenci Rosa lavrei a presente ata, que após lida foi assinada por todos.

Assinaturas: